



# SAÚDE *em pauta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO IV • Nº 17 • MARÇO/2014



▲ Colaboradores conferem local onde vai funcionar o Centro de Inovação e Ensino do Hospital, previsto para ser inaugurado em maio: espaço será destinado à pesquisa, ao debate e à disseminação de conhecimentos científicos

## Metropolitano traça novo plano de expansão para modernizar estrutura

O ano de 2014 será marcado por importantes investimentos para a ampliação e a otimização da estrutura do Hospital Metropolitano. O plano traçado pela diretoria engloba a expansão do pronto-socorro, do serviço de imagiologia (diagnóstico por imagem) e dos consultórios oftalmológico e odontológico; a construção de 28 apartamentos, de uma UTI com 30 leitos, da nova Central de Material Esterilizado (CME) e do setor de hemodinâmica e a reforma de salas cirúrgicas, entre outros projetos.

Segundo o diretor de Gestão Administrativa e Financeira do Metropolitano, Benoni Antonio Santos, os recursos empregados neste ano devem totalizar aproximadamente R\$ 20 milhões.

“O objetivo do Hospital é ser um centro de excelência em soluções de saúde. Para

isso, as melhorias visam ao aprimoramento da estrutura física e tecnológica, e também da eficiência administrativa e da assistência médica”, afirmou Benoni.

Com as obras de modernização, a meta é que o faturamento da instituição registre um aumento de 10% em 2014, passando de R\$ 77 milhões, montante contabilizado em 2013, para R\$ 85 milhões.

### Equipamentos

Um dos grandes investimentos para este ano é a nova Central de Material Esterilizado, que terá 350 metros quadrados de área construída. O Hospital adquiriu o que há de mais moderno no mercado em equipamentos para desinfecção e esterilização de utensílios usados em cirurgias, o que permitirá aumentar a segurança dos procedimentos realizados

na instituição. O valor do maquinário chegou a R\$ 1,2 milhão.

Já para o novo setor de hemodinâmica, onde são feitas intervenções cardiológicas, neurológicas e vasculares, o Metropolitano comprou um aparelho que apresenta recursos tecnológicos inéditos, como um software que reduz em torno de 50% a infusão de contraste no paciente, diminuindo os riscos desses procedimentos.

Outra novidade é a inauguração do Centro de Inovação e Ensino Metropolitano (CIEM), prevista para maio deste ano. A área terá biblioteca, salas de estudos e de reuniões e espaço para eventos. “Será um local destinado à pesquisa, ao debate e à disseminação de conhecimentos científicos”, informou a diretora clínica do Hospital, Lia Canedo.

### PROJETOS

Grupo de arquitetos visita instalações da instituição

PÁGINA 2

### DESTAQUE

Hospital conquista certificado de excelência em gestão

PÁGINA 3



O Hospital Metropolitano investiu cerca de R\$ 9 milhões em melhorias na infraestrutura física e na aquisição de novos equipamentos em 2013. Com o objetivo de aprimorar constantemente os serviços e o atendimento, neste ano vamos mais que dobrar este montante, chegando a cerca de R\$ 20 milhões, que serão aplicados em obras de ampliação, reformas e na compra de maquinário.

Em 2014, construiremos a nova Central de Material Esterilizado, equipada com o que há de mais moderno no mercado para desinfecção e esterilização de utensílios usados em cirurgias, elevando a segurança dos procedimentos. Outro empreendimento importante é o novo setor de hemodinâmica, que disponibilizará recursos tecnológicos inéditos.

O Metropolitano também terá um Centro de Inovação e Ensino (CIEM), local destinado à produção de conhecimentos e à formação de profissionais cada vez mais qualificados e preparados.

Essas e outras novidades previstas para este ano são um reflexo da busca da nossa equipe pelo oferecimento de soluções eficientes na área da saúde. O esforço levou a mais uma importante conquista do Hospital: a obtenção do nível máximo de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

O reconhecimento representa a garantia de segurança no atendimento oferecido à população, passando por aspectos como capacitação e qualidade de vida dos colaboradores, recursos físicos e tecnológicos disponíveis, além da dedicação da instituição em promover processos de melhorias.

Também comprova que temos uma administração profissionalizada, na qual a adoção de sistemas de gestão possibilita o controle eficiente de custos e resultados.

A acreditação envolveu diretores, gerentes e colaboradores, além de prestadores de serviços e fornecedores. Muito obrigado pelo empenho de todos!

Aproveite a leitura e até a próxima!

**Remegildo Gava Milanez**  
Diretor-presidente



PROJETOS

# Profissionais conhecem soluções em arquitetura utilizadas no Hospital

Interessados em adquirir novos conhecimentos sobre projetos hospitalares, 36 arquitetos que cursam especialização no Instituto de Pós-Graduação de Goiás (Ipgog) visitaram as instalações do Hospital Metropolitano, no dia 25 de janeiro último.

Os profissionais estavam acompanhados do diretor administrativo do Ipgog, Marcus Carrijo, e do presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH), Fábio Bitencourt.

O grupo foi recepcionado pelo gerente de Infraestrutura do Hospital, Iran Mendes, que fez uma apresentação sobre

a instituição no Espaço Metropolitano de Eventos (EME). Em seguida, os alunos conheceram os consultórios do Centro de Especialidades e o modelo de atendimento.

“Eles também estiveram na Unidade Geriátrica, onde conferiram as soluções de arquitetura voltadas ao atendimento dos idosos. Destaquei a atuação da nossa equipe multidisciplinar e que o Metropolitano é a única instituição particular no Estado que oferece uma unidade voltada exclusivamente à terceira idade. Também ressaltai a necessidade de os arquitetos se aperfeiçoarem no desenvolvimento de projetos e de materiais para atender a

essa demanda, uma vez que a população brasileira está envelhecendo”, informou Mendes.

## Layout

Ao visitar a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os arquitetos conheceram o layout que privilegia a privacidade dos pacientes e que possibilita a entrada de visitantes por um corredor de acesso exclusivo. “O projeto arquitetônico da UTI também permite que as pessoas internadas tenham noção de tempo e das condições climáticas por meio de uma janela instalada em cada box”, explicou o gerente.

Para encerrar a visita, os arquitetos foram levados à obra da nova Central de Material Esterilizado (CME), que deve ser concluída em março de 2014. “As informações apresentadas e o conhecimento do gerente Iran Mendes sobre o espaço construído e a gestão hospitalar do Metropolitano foram muito importantes para os alunos que participaram da visita”, afirmou Fábio Bitencourt, que é professor da disciplina Arquitetura de Clínicas e Hospitais.



▲ Iran Mendes apresentou a Unidade Geriátrica e outras áreas da instituição

ARTIGO

## Terapia nutricional: importante ferramenta para a evolução clínica

Vários estudos realizados no País têm demonstrado, nos últimos anos, elevados índices de desnutrição entre pacientes hospitalizados, quadro que é extremamente negativo para a evolução clínica. A explicação se deve a um conjunto de condições encontradas no ambiente das instituições de saúde, podendo ter causas relacionadas à própria pessoa, como o tipo e a extensão da doença que resultou em sua internação.

Este cenário tem levado a um aumento no interesse do estado nutricional dos pacientes. No Hospital Metropolitano, fizemos um mapeamento focado nas condições alimentares de um grupo de indivíduos para identificar possíveis problemas.

A pesquisa, realizada no final de 2013, durou três meses e consistiu na avaliação de 2.147 pessoas a partir de 13

anos. Ao todo, 1.056 (49,18%) eram do sexo feminino e 1.091 (50,81%) do masculino. Por meio dessa triagem, verificamos se havia a necessidade de uma mudança na dieta alimentar dos pacientes.

O estudo apontou que 78,94% estavam bem nutridos, logo, não precisavam de intervenção específica. A presença de risco nutricional foi identificada em 20,12% dos casos analisados. Deste total, 32,17% passaram a contar com atendimento especializado.

## Treinamentos

O que observamos com a pesquisa é que ainda falta uma consciência por parte dos profissionais de saúde quanto à importância da abordagem precoce voltada para a alimentação das pessoas com risco nutricional.

Por essa razão, é necessário realizar treinamentos constantes com o objetivo de mostrar que a aplicação dessa intervenção deve ser feita antecipadamente, a fim de aumentar a sua eficácia. No Hospital Metropolitano, as equipes de nutrição, dietética e nutrologia têm atuado conjuntamente para aprimorar esse serviço.



Luciana Cunha Araújo  
nutricionista clínica

# Certificado atesta alto índice de qualidade e segurança

O Metropolitano conquistou certificado de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Um grupo de auditores visitou o Hospital e analisou diversos quesitos, como liderança e administração, organização profissional, atenção ao paciente, diagnóstico, abastecimento, apoio logístico e infraestrutura. A instituição obteve o nível máximo da avaliação, que foi feita em dezembro de 2013 pela empresa norueguesa DNV (Det Norske Veritas).

A diretora clínica do Metropolitano, a médica Lia Canedo, explicou que a ONA é

uma organização não governamental que tem por objetivo geral promover a melhoria da qualidade assistencial nos serviços de saúde do País. Em 2013, a entidade passou a integrar a ISQua (International Society for Quality in Health Care, sigla em inglês para Sociedade Internacional para a Qualidade em Saúde), o que elevou ainda mais a sua credibilidade.

Por meio das empresas acreditadoras, os processos das instituições são avaliados em três níveis diferentes. No nível 1 (acreditado), o foco é a segurança do paciente, o que envolve questões

técnicas e de infraestrutura. Isso quer dizer que o hospital precisa garantir que a assistência esteja de acordo com as regras da qualidade, visando à confiabilidade do serviço.

O nível 2 (acreditado pleno) aponta se a instituição tem uma gestão integrada, o que é demonstrado pela melhoria nos resultados globais dos pontos analisados.

## Maturidade

“Já o nível 3 (acreditado com excelência) é alcançado quando o hospital cumpre integralmente os requisitos dos níveis 1 e 2, e mostra maturidade na gestão”, destacou Lia Canedo.

“Com a dedicação de todos os colaboradores, conquistamos a acreditação nível 3, o que mostra que hoje temos uma cultura organizacional que objetiva a busca contínua da melhoria do atendimento e dos serviços médicos. Para os pacientes, é a certeza de que o Metropolitano oferece soluções de saúde com alto índice de qualidade e segurança”, acrescentou a diretora.



▲ Colaboradores comemoram resultado positivo de auditoria realizada no Metropolitano

# Salas do Espaço de Eventos estão disponíveis para empresários locais

Inaugurado em dezembro de 2013, o Espaço Metropolitano de Eventos (EME) já está disponível para os empresários da Serra, que podem alugar as salas para diversas atividades. Segundo o diretor-presidente do Hospital, Remegildo Gava Milanez, o EME foi criado para atender à necessidade de uma área para a realização de treinamentos e eventos da instituição, mas também está aberto ao empresariado local.

“Este espaço é a concretização de um antigo sonho da diretoria. No projeto original do Metropolitano havia um auditório, mas, na época, tivemos de priorizar outros setores. Esta área contribuirá para o crescimento do Hospital, com a disseminação de novos conhecimentos e informações”, afirmou Milanez durante o evento de inauguração, realizado no dia 17 de dezembro último.

## Congressos

Situado no primeiro andar do Edifício Metropolitano Tower, o EME tem quatro salas, sendo duas com 80 lugares, chamadas de Laranjeiras e Jacaraípe, e duas para 30 pessoas, que receberam os nomes dos bairros Barcelona e Valparaíso.

As duas salas maiores do EME são modulares e podem se transformar em uma única, para 200 lugares, e abrigar



▲ O EME tem modernos sistemas de iluminação

congressos e convenções. O Hospital está estruturando duas salas de cirurgias com cabeamento de fibra ótica ligada diretamente à sala técnica do espaço, para realizar videoconferências e treinamentos na área de medicina.

O EME tem também modernos sistemas de iluminação, com abertura e fechamento de cortinas, som e imagem comandados via iPad, além de área equipada para tradução simultânea. O investimento total foi de R\$ 1,3 milhão.

## Diarreia

Provocada por toxinas, vírus ou bactérias, a diarreia caracteriza-se por evacuações de consistência líquida que ocorrem diversas vezes por dia. Segundo o gastroenterologista Esteban Sadovsky, a doença tem diversas formas de contágio, desde o contato com alguém infectado até o consumo de água ou de comida contaminada.

“Para tratá-la, é importante tomar bastante líquido, a fim de evitar a desidratação, pois esta é uma das piores complicações da diarreia. Adultos são mais resistentes, mas bebês, crianças e idosos podem se desidratar com facilidade, o que leva à diminuição das reservas de água do corpo e dos níveis de dois importantes minerais: sódio e potássio”, explicou Sadovsky.

Ele alertou que a diarreia pode ser o sintoma inicial de doenças graves, como inflamações intestinais. Por isso, se o problema não passar em um período de cinco a sete dias, ou se as fezes estiverem com aspecto estranho (pretas, avermelhadas ou com pus), a pessoa deve procurar um médico imediatamente.

## Dislexia

A dislexia é um distúrbio que afeta a capacidade de ler e escrever. Segundo a psicóloga Emelini Sperandio, o problema se manifesta por herança genética e não está relacionado a distúrbios psicológicos. O diagnóstico de uma criança disléxica pode ser feito apenas a partir da alfabetização, quando um professor percebe que a evolução do aluno está abaixo da esperada.

“Leitura lenta e pouco fluente; erros ortográficos com letras cujas pronúncias são semelhantes, como B e D; demora na construção de frases; dificuldade em seguir ordens longas e falta de concentração são alguns sinais que indicam que a criança pode ser disléxica”, disse Emelini.

A psicóloga ressaltou que não há cura para o problema, mas que um tratamento especializado, feito com fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos, costuma proporcionar uma vida normal aos portadores do transtorno.



▲ Momento da inauguração da nova área

# Paciente mineira agradece carinho que recebeu da equipe

Era para ser uma relaxante viagem de férias ao lado da família. No entanto, a aposentada mineira Izolina Alves de Brito, de 89 anos, foi surpreendida por uma pneumonia e passou o Natal e o Réveillon internada no Hospital Metropolitano. Mas, mesmo precisando adiar os planos de curtir as praias capixabas, ela não se abateu e afirmou ter sido muito bem acolhida pela equipe da instituição.

“Eu me curei graças ao conforto oferecido pelo Hospital e ao carinho de todos os profissionais, desde as meninas da limpeza até as médicas”, afirmou Izolina. A princípio, ela ficou no setor de alta complexidade, sendo transferida posteriormente para a Unidade Geriátrica.

A enfermeira Wandemildes Maria do Carmo Souza, filha da aposentada, também elogiou os cuidados que a mãe recebeu no Metropolitano. “A gente se sentiu em



▲ Izolina durante viagem com os netos

casa. Fiquei encantada com o atendimento oferecido na instituição. A equipe é muito carinhosa e preparada para atuar de forma rápida e eficiente, o que faz toda a diferença. É um hospital de alta qualidade. Isso é reflexo do trabalho de gestores competentes e dedicados”, elogiou Wanda, como gosta de ser chamada.

## Internações

A família, que vive em Belo Horizonte, já havia internado Izolina em outras duas ocasiões: na capital mineira e no Rio de Janeiro. “Pela primeira vez, minha mãe ficou tanto tempo hospitalizada. Foram 20 dias, mas ela nunca havia sido tão bem tratada. Ela já até falou que fará mais passeios para o Espírito Santo, pois sabe onde se cuidar”, disse Wanda.

A sobrinha de Izolina, Maria de Lourdes Oliveira, que mora na Serra, se revezou com outros familiares nos cuidados com a tia. “Ela veio de Minas para ficar na minha casa, mas logo nos primeiros dias começou a tossir muito e a se sentir desanimada. Achemos melhor levá-la para o Metropolitano e, graças a Deus, ela voltou para casa totalmente recuperada”.

Lourdes contou que, ao se despedir da equipe que cuidou dela tão bem, Izolina fez questão de distribuir lembrancinhas entre os colaboradores. “Ela tem muito carinho e gratidão por todos”.

# Instituição desenvolve talentos por meio do programa menor aprendiz

O Hospital Metropolitano promove a inclusão social por meio da qualificação profissional de menores aprendizes. Atualmente, 14 adolescentes trabalham no setor administrativo sob a supervisão de gestores. Durante o programa, que dura um ano e meio, eles recebem bolsa de R\$ 362 e benefícios como plano odontológico, vale-transporte e vale-alimentação, e também fazem uma refeição na empresa.

A gerente de Gestão de Pessoas do Metropolitano, Lorena Morelato, explicou que o projeto é o primeiro contato do adolescente com o mercado de trabalho. “Ele tem a oportunidade de vivenciar um pouco da rotina de uma organização”.

Segundo Lorena, os menores participam do Programa de Desenvolvimento para Jovens Talentos do Metropolitano, que consiste em treinamentos que enfocam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias

para que evoluam e possam integrar o quadro funcional da instituição. “Muitos são efetivados, isso só depende do comprometimento e do desempenho apresentados”, afirmou.

As inscrições para a próxima turma serão abertas em maio, para o preenchimento de 11 vagas. “Faremos a divulgação interna para que os colaboradores possam indicar parentes interessados em participar”, disse Lorena.



▲ Adolescentes têm o primeiro contato com o mercado de trabalho

## ? Arritmia cardíaca pode surgir na infância?

Rafael Silva, bancário



As arritmias cardíacas podem ocorrer em crianças de qualquer idade. Existe, inclusive, a possibilidade de a doença se manifestar ainda no útero. A maioria dos pequenos pacientes não apresenta sintomas e costuma ter arritmias benignas ou não complexas. Nos casos graves, geralmente a pessoa tem vertigem, tontura, desmaio, palpitações, palidez e até convulsão.

Há dois tipos de arritmias: as taquiarritmias, que se caracterizam por batimentos rápidos, acima do normal para a idade; e as bradiarritmias, que são os batimentos lentos.

Vale destacar que as crianças apresentam alterações dos batimentos cardíacos que geralmente são fisiológicas, ou seja, são comuns para a idade, o que é facilmente identificado pelo pediatra. Nos casos que merecem mais atenção, elas devem ser encaminhadas a um cardiologista ou arritmologista.

Hermes Carloni, cardiologista e arritmologista

## ? Existe gordinho saudável?

Iara Feldman, professora



Sim, existe gordinho saudável. No entanto, devemos considerar qual tipo de gordura acumulada estamos analisando: se é a visceral (intra-abdominal), que é maléfica e causa problemas endócrino-metabólicos (como diabetes, colesterol alto, aumento de triglicerídeos e hipertensão arterial), ou se é a gordura periférica, que esteticamente não agrada, mas que não provoca tantos malefícios metabólicos.

Também é importante ressaltar que o ideal é estar sempre no peso certo, por meio da adoção de um estilo de vida sadio, aliando alimentação balanceada e prática regular de atividade física. Mesmo que o paciente com sobrepeso/obeso seja considerado saudável, a mudança dos maus hábitos sempre deve ser estimulada.

Wagner Cassoli, endocrinologista



# SAÚDE em pauta

Informativo Trimestral do Hospital Metropolitano  
Av. Eudes Scherrer de Souza, 488  
Laranjeiras - Serra - ES  
CEP: 29165-680

Diretoria  
Remegildo Gava Milanez - DIRETOR-PRESIDENTE  
Karla Toribio Pimenta - DIRETORA TÉCNICA  
Benoni Antonio Santos - DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Lia Massini Canedo - DIRETORA CLÍNICA  
Francisco José Centoducatte - DIRETOR OPERACIONAL

Assessora de Comunicação: Valéria Fracaroli  
Produção editorial: Vera Caser Comunicação  
Fotos: Cacá Lima, Valéria Fracaroli, Sagrilo e Assessoria de Comunicação do Hospital Metropolitano  
Projeto gráfico e editoração: BIOS Editoração  
Impressão: GSA Gráfica e Editora  
Tragem: 2.000 exemplares